

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)			
	2008	2007	
Ativo			
Circulante	152.996	288.604	
Disponibilidades	-	2.656	
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 4)	61.068	97.183	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	61.068	97.183	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (notas 5 e 6)	32.207	37.119	
Carteira própria	22.517	28.830	
Vinculados à prestação de garantias	9.690	8.289	
Outros créditos (notas 7 e 8)	59.573	151.614	
Rendas a receber	188	187	
Negociação e intermediação de valores	56.039	148.985	
Diversos	3.346	2.442	
Outros valores e bens	148	32	
Despesas antecipadas	148	32	
Realizável a longo prazo	140.436	106.257	
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 4)	136.772	103.847	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	136.772	103.847	
Outros créditos (nota 8)	3.664	2.410	
Diversos	3.664	2.410	
Permanente	-	10.121	
Investimentos (nota 12)	-	10.121	
Outros investimentos	25	10.146	
Provisão para perdas	(25)	(25)	
Total do ativo	293.432	404.982	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em milhares de reais)							
	Reservas de capital		Reservas de lucros				
	Capital social	Atualização de títulos patrimoniais	Subvenções para investimento	Legal	Estatutária	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2006	52.317	13.216	562	4.863	-	44.701	115.659
Aumento de capital (Nota 13)	15.000	-	-	-	-	(15.000)	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	5.089	-	-	-	-	5.089
Distribuição de dividendos (Nota 13)	-	-	-	-	-	(15.000)	(15.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	133.830	133.830
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	-	-	-	6.691	-	(6.691)	-
Dividendos propostos (Nota 13)	-	-	-	-	-	(85.000)	(85.000)
Em 31 de dezembro de 2007	67.317	18.305	562	11.554	-	56.840	154.578
Aumento de capital (Nota 13)	40.000	-	-	-	-	(40.000)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	54.202	54.202
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	-	-	-	2.711	-	(2.711)	-
Reserva estatutária (Nota 13)	-	-	-	-	51.491	(51.491)	-
Em 31 de dezembro de 2008	107.317	18.305	562	14.265	51.491	16.840	208.780
Em 30 de junho de 2008	107.317	18.305	562	12.615	-	36.996	175.795
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	32.985	32.985
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	-	-	-	1.650	-	(1.650)	-
Reserva estatutária (Nota 13)	-	-	-	-	51.491	(51.491)	-
Em 31 de dezembro de 2008	107.317	18.305	562	14.265	51.491	16.840	208.780

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 - (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional - A J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. é uma controlada do Banco J.P. Morgan S.A. e suas operações são conduzidas no contexto de um conglomerado de instituições que atua integralmente no mercado financeiro, nacional e internacional. Conseqüentemente, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do sistema financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos comuns das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições.

2. Apresentação e elaboração das Demonstrações Contábeis - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, considerando as alterações produzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória (MP) nº 449/08, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN e Conselho Monetário Nacional – CMN. Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, alterada pela MP nº 449, de 4 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. A aplicação da referida Lei e MP é obrigatória para demonstrações contábeis anuais de exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2008. Apresentamos a seguir as principais alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e já regulamentadas pelo BACEN e CMN, considerando sua aplicabilidade pela Corretora:

- Demonstração dos Fluxos de Caixa em substituição à Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos.** O CMN, por meio da Resolução nº 3.604, de 29 de agosto de 2008 normatizou a apresentação dessa demonstração cuja divulgação é obrigatória a partir de 31 de dezembro de 2008;
- Avaliação periódica sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, normatizada pela Resolução nº 3.566, de 29 de maio de 2008, do CMN.** A periodicidade dessa avaliação será anual e ocorrerá no mês de agosto de cada exercício. Não foram identificados efeitos no resultado e no patrimônio líquido da Corretora pela adoção da Lei nº 11.638 e MP nº 449. Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da instituição incluem, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. 3. **Principais práticas contábeis - (a) Auração do resultado** - É apurado pelo regime de competência de exercícios. **(b) Títulos e valores mobiliários** - Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068 do BACEN, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração, na seguinte categoria:
 - Títulos para negociação:** títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos públicos federais são utilizados os preços médios de negociação ou o valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação.
 - Ativos circulante e realizável a longo prazo** - Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado.
 - (d) Permanente** - Outros investimentos em 2007 são representados por ações das bolsas de valores e estão demonstrados pelo valor de custo ajustado de acordo com o valor patrimonial fornecido pelas próprias bolsas até o momento da conversão dos títulos patrimoniais em ações.
 - (e) Passivos circulante e exigível a longo prazo** - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.
 - (f) Passivos contingentes e obrigações legais** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535 de 31 de janeiro de 2008 do CMN.
 - (g) Imposto de renda e contribuição social** - A provisão do Imposto de Renda (IR) corrente foi calculada à alíquota de 25%. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 9% até a competência de abril de 2008 e a 15% a partir de maio de 2008, conforme art. 17 da Lei nº 11.727 de 2008. A entidade fará a opção pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pelo artigo 15 da MP nº 449/2008. De acordo com a MP nº 449/08, as modificações nos critérios contábeis para auração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida MP, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL da pessoa jurídica optante pelo RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Os créditos tributários, bem como o passivo fiscal diferido, são registrados pelo valor provável de realização e referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IR e da CSLL, sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, em 31 de dezembro de 2008, foram aplicadas as alíquotas de 25% e 15% sobre o total dos ajustes temporários, para obtenção do saldo de crédito tributário e passivo fiscal diferido de IR e CSLL, respectivamente.
 - (h) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem, quando aplicável, dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e com prazo original de vencimento não superior a 90 dias.
 - 4. Aplicações interfinanceiras de liquidez** - As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se às aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros, sendo R\$ 51.059 (2007 – R\$ 50.801) realizado com instituições do mercado, com vencimento em abril de 2009 (2007 – maio de 2008), e R\$ 146.781 (2007 – R\$ 150.229) com empresas do grupo, com vencimentos até janeiro de 2012 (2007 – junho de 2009).
- 5. Títulos e valores mobiliários - (a) Classificação e composição da carteira**

	Valor de Curva	Ganhos não realizados	Perdas não realizadas	Valor de mercado 2008	Valor de mercado 2007
Títulos para negociação					
Carteira própria	22.518	-	1	22.517	28.830
• LFT	22.518	-	1	22.517	28.830
Vinculados a prestação de garantias	9.693	-	3	9.690	8.289
• LFT	9.693	-	3	9.690	8.289
Total da carteira de TVM	32.211	-	4	32.207	37.119
- (b) Composição por prazos de vencimentos**

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
Carteira própria	1.014	2.206	19.297	22.517
Vinculados a prestação de garantias	2.609	-	7.081	9.690
Total da carteira – 2008	3.623	2.206	26.378	32.207
Total da carteira – 2007	24.292	-	12.827	37.119

indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros. O Grupo J.P. Morgan possui área de administração de riscos independente das áreas de negócios. O objetivo dessa área é o gerenciamento de risco pelas políticas internas, determinação de limites de operações e acompanhamento de posição das entidades do Grupo. O "VaR – Value at Risk" e os cálculos de "stress" são ferramentas adotadas pelo Grupo na administração dos riscos das posições. Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, a instituição não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

7. Negociação e intermediação de valores

	2008		2007	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixas de registro e liquidação	-	11.817	44.430	3.578
Devedores/credores - conta liquidação pendentes	56.039	31.994	104.555	137.356
Outras	-	17	-	47
Total	56.039	43.828	148.985	140.981

A conta "Caixa de registro e liquidação" representa o total a receber/pagar às Bolsas de Valores, correspondentes às operações de compra/venda de ações por conta de clientes. Em "Devedores/credores - Conta liquidação pendentes" estão registrados os valores a receber/pagar de clientes, correspondentes a ordens de compra/venda de ações.

8. Outros créditos e outras obrigações - "Outros créditos – diversos" estão representados, principalmente, por devedores por depósitos em garantia no montante de R\$ 3.387 (2007 – R\$ 2.065), créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 2.247 (2007 – R\$ 1.823) e valores a receber de clientes no valor de R\$ 807 (2007 – R\$ 499). "Outras obrigações – sociais e estatutárias", em 2007, referem-se principalmente à dividas a pagar ao controlador, no valor de R\$ 85.000 (Nota 13). "Outras obrigações – fiscais e previdenciárias" referem-se à provisão para impostos e contribuições sobre lucros a pagar no valor de R\$ 33.163 (2007 – R\$ 17.486), classificadas no circulante, e provisões para contingências relativas a questionamentos judiciais no montante de R\$ 1.573 (2007 – R\$ 1.517), classificadas no exigível a longo prazo. As parcelas depositadas judicialmente, quando aplicável, estão classificadas em "Outros créditos – diversos". "Outras obrigações – diversas" referem-se, principalmente, à provisão para despesas com pessoal no valor de R\$ 5.326 (2007 – R\$ 4.492), provisão para outras ações no montante de R\$ 205 (2007 – R\$ 200) e provisão para honorários advocatícios no valor de R\$ 194 (2007 – R\$ 45).

9. Passivos contingentes e obrigações legais - A instituição é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista. A administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável, sendo que não há processos classificados como possível. Adicionalmente, com base no contexto da Resolução nº 3.535, os processos tributários avaliados como de risco de perda possível ou remota, e que estão caracterizados como obrigação legal, são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até sua prescrição ou ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos. As provisões para contingências constituídas, as variações no exercício, e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

a. Provisões constituídas - a.1. Composição dos saldos patrimoniais

	Depósitos Judiciais		Provisões	
	2008	2007	2008	2007
Fiscais e previdenciárias – obrigações legais e outros passivos contingentes	3.191	1.787	1.573	1.517
Trabalhistas	-	85	-	542
Outras	196	193	205	200
Total	3.387	2.065	1.778	2.259

a.2. Movimentação dos saldos patrimoniais

	Fiscais e Previdenciárias Obrigações legais e outros passivos contingentes		Trabalhistas		Outras		Total
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	
Saldo inicial	1.517	542	200	2.259	-	-	-
Despesas financeiras - juros	42	21	5	68	-	-	-
Constituições	14	-	-	14	-	-	-
Reversões	-	(563)	-	(563)	-	-	-
Saldo final	1.573	-	205	1.778	-	-	-

a.3. Fiscais e previdenciárias – obrigações legais e outros passivos contingentes - A instituição é parte em processos judiciais de natureza tributária, sendo as principais demandas aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) Inconstitucionalidade da CSLL Lei nº 7.869/88, (ii) PIS EC 01/94 e EC 10/96. Por se tratar de obrigações legais os montantes envolvidos estão integralmente provisionados. Adicionalmente, foi constituída provisão sobre questionamento de contribuições previdenciárias sobre salário educação e contribuintes individuais. **a.4. Ações trabalhistas** - Referem-se, em 2007, a ações trabalhistas contra a Corretora, patrocinadas por ex-funcionários. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando sua probabilidade de perda e características individuais de cada ação. **a.5. Outras** - Refere-se a ação judicial objetivando o afastamento da cobrança da Taxa de Fiscalização do Mercado de Valores Mobiliários, criada pela Lei nº 7.940/89, em razão de a referida Lei ter fixado o patrimônio líquido como base de cálculo da referida taxa, em confronto com as disposições contidas no Código Tributário Nacional. **10. Receitas de prestação de serviços** - "Receitas de prestação de serviços" referem-se, principalmente, a rendas de corretagem na BM&F Bovespa no valor de R\$ 51.660 (2007 – R\$ 39.229). **11. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários** - A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	2008	2007
Diferenças temporárias		
Contingências fiscais	190	211
Contingências trabalhistas	-	184
Provisão para participação nos lucros	1.965	1.419
Outros	92	9
Total de créditos tributários – ativo	2.247	1.823

No exercício, foi constituído crédito tributário de R\$ 757 (2007 – R\$ 1.555) sobre diferenças temporárias, tendo sido realizado R\$ 333 (2007 – R\$ 15). A provisão de realização dos créditos tributários no montante de R\$ 2.247 é estimada em 88% no 1º ano, 0,3% do 2º ao 5º ano, 0,6% no 6º ano, 1,2% no 7º ano, 2,4% no 8º ano, 3% no 9º ano e 3,6% no 10º ano. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apuradas com base em informações de mercado monta a R\$ 1.866 (2007 – R\$ 1.497). A Corretora tem reconhecido créditos tributários de imposto de renda e contribuição social seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da instituição, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da instituição, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e o resultado das

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)			
	Segundo semestre 2008	Exercícios findos em 31 de dezembro 2008 2007	
Receitas da intermediação financeira	12.660	22.536	14.433
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	12.662	22.538	14.433
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(2)	(2)	-
Resultado bruto da intermediação financeira	12.660	22.536	14.433
Outras receitas (despesas) operacionais	17.814	34.887	27.478
Receitas de prestação de serviços (Nota 10)	26.127	55.497	43.799
Despesas de pessoal	(3.771)	(9.851)	(6.748)
Outras despesas administrativas	(1.508)	(3.104)	(4.476)
Despesas tributárias	(3.153)	(6.475)	(5.363)
Outras receitas operacionais (Nota 16 a)	1.206	1.245	1.958
Outras despesas operacionais (Nota 16 b)	(1.087)	(2.425)	(1.692)
Resultado operacional	30.474	57.423	41.911
Resultado não operacional (Nota 16 c)	29.274	36.068	166.255
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	59.748	93.491	208.166
Imposto de renda e contribuição social (Nota 11)	(26.499)	(38.898)	(74.142)
Provisão para imposto de renda	(16.726)	(25.151)	(55.676)
Provisão para contribuição social	(10.045)	(14.171)	(20.006)
Ativo fiscal diferido	272	424	1.540
Participações no lucro	(264)	(391)	(194)
Lucro líquido do semestre/exercício	32.985	54.202	133.830
Número de ações	7.551.365	7.551.365	7.551.365
Lucro líquido por ação no final do semestre/ exercício - R\$	4,37	7,18	17,72

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)			
	Segundo semestre 2008	Exercícios findos em 31 de dezembro 2008 2007	
Atividades Operacionais			
Lucro Líquido Ajustado	3.711	18.134	(32.426)
Lucro Líquido	32.985	54.202	133.830
Ajuste ao Lucro Líquido:	(29.274)	(36.068)	(166.256)
Depreciações e Amortizações	-	-	(1)
(Ganho) na alienação de Investimentos	(29.274)	(36.068)	(166.255)
Varição de Ativos e Obrigações	(42.475)	18.021	(129.885)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(91.832)	3.190	(124.707)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	40.645	4.912	(4.596)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	186.536	90.787	(121.181)
(Aumento) em Outros Valores e Bens	(38)	(116)	(32)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(177.786)	(80.752)	120.631
Caixa líquido proveniente/(utilizado) de atividades operacionais	(38.764)	36.155	(162.311)
Atividades de Investimentos			
Alienação de Investimentos	9.488	10.121	13.702
Alienação de Imobilizado de Uso	-	-	